

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017



Município: São Leopoldo – Rio Grande do Sul – Brasil

São Leopoldo, 19 de fevereiro de 2014

PREFEITO MUNICIPAL

Aníbal Moacir da Silva

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Miriam Korenowski Bavoso

Município: São Leopoldo – Rio Grande do Sul – Brasil

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD

Av. Dom João Becker, 754, 4º andar, Centro, São Leopoldo, RS, CEP 93010-010

Contatos: 3526 6000 / secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Criação do Município: 25/07/1824

População: 214.087 (IBGE 2010)

Habilitação ao SUS: 20/03/1992

Gestão NOAS/SUS: Gestão Plena desde 2003

Lei de criação do Órgão Municipal da Saúde: nº 3751. Data da Publicação 28/04/92

Lei de Criação do Fundo Municipal de Saúde: nº 3641. Data da Publicação 26/12/90

Coordenadoria Regional de Saúde: 1ª CRS

Região de Saúde: 7ª Região – Vale dos Sinos

Resolução nº 334 de 19/02/2014, do Conselho Municipal de Saúde, aprovou o Plano Municipal de Saúde 2014/2017.

Diretrizes do Plano: 2014/2017:

- Diretriz 1 – Ampliar e qualificar a atenção municipal em saúde
- Diretriz 2 – Ampliar e qualificar a gestão municipal em saúde

Objetivos do plano de Saúde:

- Garantir o acesso e fortalecer a atenção básica
- Ampliar e qualificar a atenção secundária
- Ampliar e qualificar a atenção terciária
- Ampliar e qualificar a vigilância em saúde
- Qualificar a assistência farmacêutica
- Implantar redes temáticas, linhas de cuidado e ações transversais
- Fortalecer o Fundo Municipal de Saúde
- Fortalecer o planejamento, monitoramento e avaliação
- Qualificar a regulação e faturamento em saúde
- Implantar a auditoria do sus
- Promover a gestão da informação em saúde
- Promover a gestão do trabalho em saúde
- Promover a educação permanente em saúde
- Promover as instâncias de participação social no sus

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) EXERCÍCIO 2016

ADMINISTRATIVO

AÇÕES	METAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Realizar levantamento, nas Unidades de Saúde, de todos os equipamentos médicos em estado precário, para sua devida manutenção;	Realizar 01 reunião semanal na SEMSAD com os coordenadores e chefias das Unidades de Saúde;	
Realizar levantamento, nas Unidades de Saúde, de todas as manutenções prediais necessárias, bem como levantamento dos condicionadores de ar que necessitam de manutenção;	Elaborar projetos visando à contratação de empresas para: a manutenção predial nas Unidades de Saúde, bem como manutenção da rede de telefonia e condicionadores de ar;	
Realizar levantamento, nas Unidades de Saúde, dos telefones que não estão funcionando;	Contratação de empresa especializada em manutenção de equipamentos médicos;	
Criar comissão para compras de materiais permanentes e de consumo e equipamentos médicos para a Rede de Saúde;	Aquisição de equipamentos médicos para 100% da Rede de Saúde;	
Elaborar projeto para a contratação de empresa para realização de projeto de prevenção contra incêndio para a Rede de Saúde;	Aquisição de condicionadores de ar para as Unidades de Saúde; Definir o fluxo de recebimento e assinatura das faturas de conta de luz e telefone das Unidades de Saúde; Definir o fluxo de recebimento, assinatura e entrega de Notas Fiscais ao financeiro.	

ALMOXARIFADO

AÇÕES	METAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Adquirir ou alugar um veículo que atenda as necessidades e fique a disposição do almoxarifado com motorista	Veículo adequado para entrega do material do almoxarifado – FMS	Não definido
Criar uma comissão que possa nortear e auxiliar os setores em seus processos de aquisição de material	Padronização de materiais para aquisição	Folha de pagamento e encargos da secretária da saúde
Realizar treinamento para os coordenadores das unidades informando-os e conscientizando-os sobre a gestão de materiais	Capacitar coordenações de unidades em gestão de materiais	Não necessário
Completar quadro funcional do almoxarifado	Três funcionários para separação de pedidos e dois funcionários para a parte administrativa	Folha de pagamento e encargos da secretária da saúde

ATENÇÃO BÁSICA/ESF

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implantar o teste de Anemia Falciforme	-Realizar 1 capacitação para 36 profissionais Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros para coleta do Teste de Anemia Falciforme em junho de 2016.	2123 -PAB - Fixo 3.3.9.0.30.00.00.00.00 - 4510 Material de Consumo
-Implantar o Tele saúde com a informatização das UBS/ESF;	Realizar 1 capacitação para 56 profissionais das Equipes das ESF/EACS/ESB em junho de 2016.	2092 – Tele saúde 3.3.9.0.39.00.00.00.00 - 4510 Outros Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica
-Padronizar o atendimento nas UBS/ESF conforme Diretrizes do MS;	Implantar o Protocolo da Saúde da Criança em toda a Rede Básica de Saúde no mês de junho de 2016.. Realizar 1 capacitação em julho de 2016 sobre a Saúde da Criança para médicos, dentistas e enfermeiros da Atenção Básica no Auditório da Oncologia total 40 pessoas	2132 – PMAQ 3.3.9.0.14.00.00.00.00 – 4521 Diárias – Pessoa Civil 3.3.9.0.30.00.00.00.00 – 4521 Material de Consumo 4572 – PIES 3.3.9.0.32.00.00.00.00 - 4011 Material Bem ou serviço para distribuição gratuita.
Ampliar em 30% a cobertura populacional atendida pelas Equipes de Estratégia de Saúde da Família/Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde/Estratégia de Saúde Bucal	Criar novas 04 ESF/ESB nas UBS: Padre Orestes(2) ,Campestre(1) e São Cristóvão(1) em dezembro de 2016; -Habilitar 1 ESF/ESB que estão em funcionamento: Cohab Feitoria III . Resolução de habilitação n° 094/14.	<u>Composição de recursos</u> Incentivos estaduais para ESF mais Agentes Comunitários Incentivos Federais para ESF mais Agentes Comunitário de Saúde Incentivos próprios municipais
-Contratualizar/Recontratualizar a adesão de todas as equipes inseridas no PMAQ-AB em 2013. Implantar 9 ESFS e Contratualizar 04 ESF	Recontratualizar 100% das Equipes de UBS/ESF/ESB --Viabilizar as solicitações das equipes equipando as UBSs para garantir melhores condições de trabalho;	2132 - PMAQ 4.4.9.0.52.00.00.00.00 - 4521 -Equipamentos e Material Permanente

Realizar estudo para definição de novas áreas prioritárias para implantação de Equipes de ESF/EACS/ESB através de um Grupo Condutor de trabalho da SEMSAD	Criar Grupo Condutor de trabalho da SEMSAD para elaborar estudo para definir as novas áreas de implantação das Equipes; -Garantir a participação do Gestor, Diretor da Atenção Básica, Coordenação ESF/EACS e Coordenador ESB neste grupo.	- Sem necessidade de Recursos
--Implantar 01 NASF-Núcleo de Apoio ao Saúde da Família Tipo I	--Implantar 1 Núcleo de Apoio ao Saúde da Família conforme preconiza o MS até dezembro de 2016.	040 -
--Implantar 01 Academia de Saúde em 01 ESF/ESB	Implantar 1 Academia de Saúde junto à UBS Cohab Feitoria até dezembro de 2016	Recurso proveniente de emenda parlamentar
Implantar o Programa Melhor em casa	Implantar o Programa Melhor em casa até o dezembro de 2016.	Recurso próprio do programa 040
Rede Cegonha	Realizar reuniões mensais do grupo condutor na SEMSAD Atualizar a portaria. Implementar a linha de cuidado da Rede Cegonha.	2123 – PAB 3.3.9.0.39.00.00.00.00 – 4510 Outros Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica 2123 – PAB 3.3.9.0.30.00.00.00.00 – 4510 Material de Consumo 4572– PIES 3.3.9.0.39.00.00.00.00 -4011 Outros Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica
Saúde da Criança e do Adolescente	Criar a linha de cuidados da criança e adolescente até dezembro de 2016. Capacitação em Puericultura/Saúde da criança. Manutenção do ambulatório de egressos da UTI NEO do Hospital Centenário.	4572– PIES 3.3.9.0.30.00.00.00.00 – 4011 Material de Consumo 4572– PIES 3.3.9.0.39.00.00.00.00 -4011 Outros Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica

Saúde da Mulher	<p>Capacitações sobre: amamentação, alimentação e ferro para 150 profissionais da área da saúde Entre eles enfermeiros, médicos e odontólogos, no mês de dezembro 2016.</p> <p>Atualizar o Protocolo Saúde da Mulher Capacitação para todos os Agentes Comunitários de Saúde sobre amamentação, alimentação e ferro.</p>	<p>2132 – PMAQ 3.3.9.0.30.00.00.00.00 – 4521 Material de consumo</p> <p>2132 – PMAQ 3.3.9.0.39.00.00.00.00 – 4521 Outros Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica</p>
-----------------	--	--

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
1. Prestar assessoria técnica ao gestor, diretores e coordenadores da SEMSAD;	Ação contínua	Recursos humanos – Quadro funcional
2. Realizar apoio técnico aos diretores e coordenadores da SEMSAD na elaboração de fluxos de trabalho;	Ação contínua	Recursos humanos – Quadro funcional
3. Coordenar a elaboração participativa dos instrumentos básicos de planejamento PMS, a PAS e o RAG;	Ação contínua	Recursos humanos – Quadro funcional
4. Criar um instrumento de monitoramento e avaliação quantitativos e qualitativos dos serviços municipais de saúde;	Em construção	Recursos humanos – Quadro funcional
5. Cadastrar, monitorar e alimentar propostas no FNS e SISCONV;	Ação contínua	Recursos humanos – Quadro funcional
6. Manter o fluxo de processos com o nível regional (1ª CRS), estadual (SES RS) e federal (MS);	Ação contínua	Recursos humanos – Quadro funcional
7. Manter cronograma da reunião técnica semanal com participação do gestor, diretores e coordenadores dos serviços da RMS.	Agenda construída	Recursos humanos – Quadro funcional

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS)

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
<p>Receber denúncias de usuários e trabalhadores;</p> <p>Produzir materiais informativos para distribuição gratuita;</p> <p>Promover Cursos, Seminários de capacitação e eventos relacionados ao controle social no SUS e Democracia participativa;</p> <p>Garantir infraestrutura, recursos financeiros, materiais e administrativos para o CMS;</p> <p>Elaborar pesquisa de satisfação;</p> <p>Garantir Assessoramento Técnico ao CMS;</p> <p>Implementar política de Educação Permanente para o controle social considerando as especificidades locais e regionais</p>	<p>Acolher e encaminhar denúncias recebidas;</p> <p>Realizar plenárias quinzenais;</p> <p>Elaborar material informativo sobre o CMS e o controle social;</p> <p>Realizar seminários de capacitação, em conjunto com a SEMSAD , para os conselheiros do CMS em 2015;</p> <p>Equipar sala de reunião do CMS com aparelhos de ar condicionado com capacidade adequada;</p> <p>Disponibilizar e desburocratizar o uso do orçamento do CMS.</p> <p>Realizar pesquisa de satisfação de usuário e trabalhador municipal da saúde;</p> <p>Buscar assessorias técnicas externas necessárias aos trabalhos do CMS;</p> <p>Realizar rodas de discussão para Educação Permanente e Continuada para o controle social, visando usuários e conselheiros.</p> <p>Incentivar a implantação dos Conselhos Locais.</p> <p>Participar de capacitações e eventos nacionais, estaduais e municipais</p>	<p>Diárias Rubrica – 33901400000000 Recurso 0040.00000 ou - 4930.00000</p> <p>Passagem e despesa com locomoção Rubrica – 33903300000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000</p> <p>Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica Rubrica – 33903900000000 Recurso – 0040.00000 ou – 4930.00000</p> <p>Material de consumo Rubrica – 33903000000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000</p> <p>Serviços de pessoas físicas Rubrica – 33903600000000 Recurso – 0040.00000</p>

CONSELHO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES (COMEN)

AÇÕES	METAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
<p>Fortalecer e encaminhar a Rede de Atenção, Atendimento e Encaminhamento ao tratamento dos usuários de Álcool e outras Drogas no Município, obedecendo e em consonância com as diretrizes Nacional e Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas- SENAD e CONED/RS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 01 Secretário Executivo para o COMEN/SL para que o conselho entre em funcionamento de acordo com a Lei 6929/2009 em artigo 4º parágrafo único; -Garantir as reuniões plenárias mensais do COMEN/SL; -Capacitação dos Conselheiros; -Divulgação quinzenal no Jornal VS a partir de março/2015; -Garantir a Eleição do COMEN/SL em 2015 realizada de dois em dois anos; -Garantir a manutenção do COMEN/SL com equipamentos de manutenção, escritório, informática, 01 vídeo, 01 TV (para capacitação) e telefone em sala já utilizada; -Garantir recursos para materiais informativos, de sensibilização na área de prevenção, tratamento e reinserção social com encaminhamentos aos usuários de álcool e drogas e suas famílias para a rede de atendimento e grupos de auto ajuda: 01 Banner, panfletos, cartilhas logotipo e outros; -Ter uma Ouvidoria nos modelos do 132- Viva Voz- Nacional para o Município em relação aos usuários de drogas; - Garantir e aumentar o valor do Fundo no LDO para as despesas do COMEN/SL; -Realizar um Seminário sobre álcool e outras drogas; -Garantir o calendário de Campanhas do COMEN/SL- Dia Mundial de Combate ao Fumo e Semana da Valorização da Vida do Dia Internacional de Combate as Drogas e Dia Nacional de Combate ao Fumo; 	<p>- De acordo com a LDO 2016 na Ação: 4348 do Conselho Municipal de Entorpecentes de São Leopoldo com atividade mantida, dispondo do valor de R\$ 7.000,00 e demais custas orçamentárias que serão utilizadas e encaminhadas junto a Secretaria Municipal de Saúde no decorrer do ano de 2016.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a utilização da sala do COMEN/SL para cursos de Prevenção para o Multiplicador das Secretarias e outros órgãos na área de álcool e outras drogas. -Fiscalizar as CTS- comunidades Terapêuticas do Município, juntamente com a Vigilância Sanitária e Ministério Público; - Garantir a participação no Comitê Gestor do Programa “Crack é Possível Vencer do Município; - Solicitar que todas as ações pertinentes á área de políticas públicas sobre drogas das Secretarias, CAPS e outros passem pelo COMEN/SL; . Apoiar os programas de Saúde e Assistência Social na diminuição considerável do número de andarilhos e moradores de ruas com dependência química; .Apoiar o Ministério Público e Cruz Vermelha com a sua área técnica e Proerd nos projetos de prevenção as drogas nas escolas. -Auxiliar na implantação de uma Comunidade Terapêutica MUNICIPAL. (Solicitação encaminhada pelo Presidente da Câmara de Vereadores ao Gabinete do Prefeito), para aumento da demanda já existente no município em razão das internações de adultos e jovens nas Comunidades Terapêuticas em municípios vizinhos -Criar parceria junta a UNISINOS para formular indicadores da mostra de consumo, região idade, qual a droga mais consumida criando assim um mapeamento municipal. -Garantir a criação e manutenção de informática com a Rede da Prefeitura Municipal de São Leopoldo; -Criar um site de auto ajuda para a população. -Mais leitos hospitalares para usuários de drogas, conforme previsto no programa “Crack é Possível Vencer”; -Atendimento Móvel de Rua para usuários de drogas, conforme previsto no Programa “Crack é Possível Vencer”; -Criar mais parceria com os CAPS, inclusive o de Álcool e Drogas, 	
--	--	--

	<p>nas campanhas e, encaminhamentos dos atendimentos;</p> <ul style="list-style-type: none">-Diminuir o número de processos jurídicos pelo Ministério Público;-Buscar fundos junto ao Município nas demandas de dependência química dos perdimentos de bens apreendidos através da SEMSAD.	
--	---	--

FARMÁCIA MUNICIPAL E DISTRITAL

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar um sistema de atendimento farmacêutico; - Estruturar e organizar os serviços de assistência farmacêutica; - Avaliar as ações de assistência farmacêutica - Garantir a disponibilidade de medicamentos em quantidade e tempo oportunos para atender às necessidades de saúde - Implementar um sistema de informação integrado entre as Farmácias: Municipal, Popular e do Hospital Centenário a fim de orientar corretamente sobre a disponibilidade de medicamentos no Município - Reestruturação física da Farmácia Municipal e de medicamentos especializados - Integrar a assistência farmacêutica com os demais programas da atenção básica e atenção secundária - Implantar CAMMI (aplicação de medicamentos injetáveis para patologias Hepatite C, lúpus, psoríase) 	<ul style="list-style-type: none"> - acompanhamento fármaco-terapêutico de pacientes com <i>diabetes mellitus</i> que fazem uso de insulina; - dispor de farmacêutico para a execução e a organização da AF coleta de dados de monitoramento e avaliação em todas as atividades, os quais são utilizados para melhorar as ações da AF - Integrar a equipe da SECOMP com a Farmácia Municipal para dar mais agilidade aos processos - proporcionar informação correta sobre a disponibilidade/fornecimento de medicamentos - Adequar local da Farmácia Municipal e de medicamentos Especializados; - Aquisição de câmara fria para garantir o armazenamento correto dos medicamentos termo lábeis; - integração da AF com demais equipes - implantar um Centro Especializado na Aplicação de Medicamentos Injetáveis (CAMMI) para atendimento de usuários do município (usuários de medicamentos imuno biológicos, interferon, metotrexato). 	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso Municipal - Recurso Municipal - Recurso Farmácia Básica Estadual (Portaria 1.555 – MS) e Municipal - Recurso Municipal e Estadual – Parceria SAE

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
10 servidores substituídos	Substituir os atuais agentes administrativos III por auxiliares de farmácia, devido à incompatibilidade do atual cargo à função. (GESTÃO RH)	0040.00000 (próprio)
01 matéria paga por semestre em jornal	Realizar divulgação da FPB I em jornal	4840.00000
Serviço implantado	Implantar a análise de prescrições, como ferramenta para quantificar problemas relativos às prescrições, fornecendo subsídio ao gestor para qualificar esse processo	4840.00000
Pelo menos 01 mecanismo implantado	Criar mecanismos de orientação aos prescritores e profissionais da atenção básica para correto encaminhamento do usuário para retirada dos medicamentos	4840.00000
01 visita cada posto	Realizar visitas e seminários nos postos de saúde	4840.00000
Garantir tratamento medicamentoso para 80% dos pacientes com prescrição de medicamentos, com receita médica	Promover ações de orientação sobre o fornecimento de medicamentos na Farmácia Popular Monitorar o acesso aos medicamentos da Farmácia Popular	4840.00000
Capacitação dos profissionais vinculados ao programa Farmácia Popular do Brasil	Desenvolver Projeto de Educação Permanente e Aperfeiçoamento dos servidores vinculados ao programa Farmácia Popular	4840.00000

HOSPITAL CENTENÁRIO		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Definir cargos e quadros de lotação conforme políticas nacionais do SUS	Adequar o Plano de Cargos e Carreiras do Hospital	Município
Executar projeto aprovado pela VISA	Adequar Unidade de Internação Pediátrica as normas de Vigilância Sanitária	União – Rede de Urgência e Emergência
	Adequar Agência Transfusional as normas de Vigilância Sanitária	União – Rede de Urgência e Emergência
	Adequar a Unidade de Saúde Mental as normas de Vigilância Sanitária	Estado
Executar projeto aprovado no Processo de Participação Popular e Cidadã e da Rede de Urgência e Emergência	Adequar equipamentos Centro Cirúrgico	Estado – Consulta Popular 2012/2013 União – Rede de Urgência e Emergência
Reformar unidade hospitalar	Ampliar para 20 o nº de leitos de Cuidados Intensivos Adultos	Estado
Executar projeto cadastrado no Fundo Nacional de Saúde		União
Desenvolver atividades para atualização profissional e das práticas de trabalho	Implantar e implementar programa de educação permanente e continuada	Município/ Próprios
Adquirir novo gerador de energia elétrica	Adequar capacidade elétrica	Município

IMUNIZAÇÕES

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Ampliar o quadro de profissionais vacinadores	Realizar capacitações e cursos de formação de novos vacinadores	- Teto da Vigilância em Saúde – Recurso 4710 (Federal)
Reciclar os vacinadores da rede municipal	Realizar reciclagem do Calendário Básico de vacinação da criança do adolescente e adulto para os vacinadores do quadro municipal	-Teto da Vigilância em Saúde – Recurso 4710 (Federal)
Integralizar o SI-PNI à Rede Municipal	Emplementar o sistema da rede municipal interligado ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), em todas as salas de vacinas	- Teto da Vigilância em Saúde – Recurso 4710 (Federal)
Promover e colaborar com as Campanhas do calendário oficial proposto pelo Ministério da Saúde	Vacinação contra a Influenza, Poliomielite, Campanha de Multivacinação, Monitoramento Vacinal	- Teto da Vigilância em Saúde - Recursos materiais (material de expediente, carros, impressos, etc.); - Convênio com empresas parceiras (carros para deslocamento);
Manter as ações de vacinação ocupacional em empresas, quartéis, etc.	Vacinação extramuro com atualização vacinal de empregados e empregadores de empresas parceiras	- Teto da Vigilância em Saúde – Recurso 4710 (Federal) - Recursos humanos; - Parceria com empresas participantes;
Manter a cobertura vacinal de BCG	Capacitação de novos vacinadores em BCG	- Teto da Vigilância em Saúde – Recurso

		4710 (Federal) - Recursos humanos; - Recursos financeiros do município;
Ampliar para 100% das salas de vacinas da rede municipal com câmeras específicas para armazenamento de vacinas.	Aquisição de mais novas câmeras específicos para conservação de imunobiológicos.	-Teto da Vigilância em Saúde – Recurso 4710 (Federal)
Ampliar para 100% a troca de todas caixas térmicas da rede de frio de isopor pelas de poliestireno com termômetro acoplado.	Aquisição de caixas térmicas laváveis de poliestireno com termômetro de máxima e mínima acoplado, para todos os eventos que serão efetivados.	- Teto da Vigilância em Saúde – Recurso 4710 (Federal)

NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (NUMESC)

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
1. Implementar o NUMESC no município;	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar trabalhadores em saúde parceiros para integrar o Grupo Condutor do NUMESC; - Elaborar minuta da Portaria Municipal de nomeação do Grupo Condutor; - Viabilizar com o gestor municipal de saúde a liberação do Grupo Condutor para executar as ações do NUMESC no horário de trabalho; - Ampliar o espaço físico do NUMESC com a inclusão de biblioteca, espaço de estudos e mesa de reuniões; - Ampliar os recursos humanos do NUMESC com a contratação de 01 agente administrativo para a secretaria executiva do NUMESC; - Realizar adesão do município à Rede Estadual de ESC (RESC) por meio da abertura de processo junto à Secretaria Estadual de Saúde (SES RS); - Atualizar apresentação da rede municipal de saúde; 	<p>Recurso Federal (para projetos regionais nos municípios da 7ª Região de Saúde – Vale dos Sinos) R\$300.000,00</p>
2. Realizar reuniões de equipe em geral que produzam efeito/resultado no processo de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Participar das reuniões ESC em âmbito municipal, regional, estadual e federal; - Representar o gestor municipal no Colegiado Articulador da CIES 1ª CRS; - Realizar reunião mensal do NUMESC com temáticas específicas; - Realizar reuniões específicas com trabalhadores, gestores, instituições de ensino e instâncias do controle social; - Participar das reuniões do Comitê de Mortalidade Materno Infantil; - Prestar assessoria técnica ao gestor municipal de saúde em relação à ESC; 	<p>Recurso Estadual (a partir da adesão a RESC) R\$66.410,44</p>
3. Promover a elaboração e análise de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um levantamento de temas para ações de ESC e capacitações específicas entre os trabalhadores da rede municipal de saúde; - Promover a apresentação de trabalhos dos trabalhadores em saúde em eventos em âmbito municipal, regional, estadual e federal; - Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos pelos trabalhadores na rede municipal de saúde; 	

<p>4. Realizar ações de qualificação de acordo com a necessidade local e/ou regional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização de capacitações específicas aos trabalhadores de saúde; - Divulgar capacitações e eventos sobre saúde em âmbito municipal, regional, estadual e federal aos trabalhadores de saúde e parceiros do NUMESC; - Ampliar lista de e-mails dos trabalhadores em saúde e parceiros do NUMESC; - Contribuir na implementação do Tele saúde no município; - Contribuir na informatização da rede municipal de saúde participando do Grupo de Trabalho Saúde na Rede; - Monitorar o Sistema Rede SUS (rede lógica para a informatização); - Participar da elaboração de projetos regionais: Encontro sobre COAPES (19/04/16); Encontro de NASF e NAAB (17/05/16); Encontro Regional ESC e Mostra de Trabalhos (13/07/16); livro com trabalhos da Mostra; entre outros; - Participar da elaboração conjunta de calendário regional de ESC; 	
<p>5. Qualificar as ações de integração ensino-serviço com instituições de ensino técnico e superior</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regular e monitorar estágio curricular (obrigatório), prática disciplinar, trabalho de conclusão de curso e outros projetos na rede municipal de saúde; - Renovar convênios de estágio curricular (obrigatório) firmados anteriormente com as instituições de ensino (UNISINOS, FEEVALE); - Firmar novos convênios de estágio e residência com as instituições de ensino (UNIASSELVI-IERGS, ULBRA, UFRGS, Escola de Enfermagem da Paz, Escola Superior de Teologia, SENAC, INFA Odontologia); - Realizar reunião técnica entre Coordenação de Curso, Diretorias e Coordenações da SEMSAD para definir número de vagas e unidades de saúde que serão campo de estágio conforme a demanda de atendimento em saúde e contemplando maior número possível de unidades de saúde; - Realizar mediação entre as Coordenações de Curso, gestor municipal de saúde, as Diretorias/Coordenações e os estagiários; - Definir em contrato específico, junto às áreas da saúde, uma contrapartida das instituições de ensino em relação às atividades acadêmicas desenvolvidas na rede municipal de saúde; - Elaborar, divulgar e regular fluxos de estágio curricular (obrigatório), 	<p>Recurso Municipal Folha de pagamento 040</p>

	<p>trabalho de conclusão de curso (TCC) e prática disciplinar junto à rede municipal de saúde e as instituições de ensino;</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaborar formulários de autorização de trabalho de conclusão de curso, prática disciplinar e demais atividades acadêmicas na rede municipal de saúde;- Coletar assinatura do gestor municipal de saúde nos contratos de estágio e do gestor e das coordenações específicas nos demais formulários de autorização;- Representar o gestor municipal de saúde nas reuniões mensais da Comissão de Residências Multiprofissionais (COREMU) da UNISINOS;- Representar o gestor municipal de saúde nas reuniões do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISINOS, na avaliação de trabalhos e na elaboração de pareceres;- Realizar visita institucional à UNISINOS junto ao Núcleo Regional de Educação em Saúde Coletiva (NURESC);- Participar da elaboração do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) junto às Diretorias e Coordenações da Saúde, instituições de ensino e demais municípios da 7ª Região de Saúde – Vale dos Sinos;- Receber os estudantes do Ver SUS: encaminhar termo de adesão municipal; organizar e executar cronograma de atividades na rede municipal de saúde; receber e acompanhar os estudantes nas atividades previstas; participar de reuniões de elaboração e avaliação em âmbito municipal, regional ou estadual;- Realizar Curso de Especialização em Preceptoria Residência Médica (PPSUS) (facilitadoras: Diretora de Planejamento e Diretora de Atenção Básica).	
--	--	--

<p>Apoiar a realização de ações de integração, saúde e bem-estar do trabalhador</p>	<p>Contribuir com a qualificação dos processos de trabalho promovendo a sensibilização e a integração entre os serviços da rede municipal de saúde; - Apoiar a realização de ações de cuidado do cuidador e saúde do trabalhador para os trabalhadores da rede municipal de saúde;</p>	
<p>6. Planejar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão</p>	<p>- Elaborar Relatório de Monitoramento e Avaliação das Ações de ESC 2015 em conjunto com as diretorias e coordenações dos serviços de saúde; - Planejar as ações de ESC 2016 em conjunto com as diretorias e coordenações dos serviços de saúde conforme o Documento Orientador Ação de Educação em Saúde Coletiva (NURESC da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde); - Elaborar e monitorar: PAS NUMESC 2016, indicadores de ESC no SISPACTO; - Contribuir na elaboração do novo Plano Municipal de Saúde Mental.</p>	

NUTRIÇÃO		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implementar a Política de Alimentação e Nutrição com base nas Diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).	Produzir e reproduzir materiais informativos e de apoio e divulgação – 5.000 unidades (distribuição gratuita).	Material de Consumo - distribuição gratuita Rubrica – 33903200000000 Recurso – 4930.00000
	Promover/ realizar pesquisas de consumo alimentar, nos diversos ciclos da vida e de prevalência de aleitamento materno. (Pesquisas padrão do MS - aplicado por nutricionistas, estagiárias e ACS).	Material de consumo Rubrica – 339030000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
	Orientar e acompanhar grupos com distúrbios nutricionais, em 10 ESF e 1 UBS tradicional /mês – intervenção da nutrição em grupos de Hiperdia com oficinas, palestras e distribuição de informativos.	Material de consumo Rubrica – 339030000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000 Material de Consumo - distribuição gratuita Rubrica – 33903200000000 Recurso – 4930.00000
	Iniciar em 10 ESF e 1 UBS tradicional, o piloto do projeto de Educação Alimentar e Nutricional em todos os ciclos da vida.	Material de consumo Rubrica – 339030000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
	Realizar consultas individuais com agendamentos (via regulação) e livre demanda	Não se aplica

	para casos emergenciais e específicos	
	Oferecer oficinas, palestras a servidores e usuários do SUS e adquirir os alimentos necessários (perecíveis ou não).	Material de consumo Rubrica – 3390300000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
	PROCLIN – realizar consultas individuais e atividades em grupos.	Não se aplica
Promover eventos alusivos a Semana Mundial da alimentação (em parceria com SMED, Banco de Alimentos, EMATER, PAAS/PASEC-UNISINOS).	Contratar serviços de terceiros - musical infantil – espetáculo teatral	Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica Rubrica – 33903900000000 Recurso – 0040.00000 ou – 4930.00000
	Trazer “Cozinha Brasil” para qualificar/capacitar servidores da RMS	Não se aplica
	Contratação de palestras de pessoa física	Serviços de pessoas físicas Rubrica – 33903600000000 Recurso – 0040.00000
	Odontologia – promover ações com a odontologia sobre alimentação saudável – Dez Passos	Material de consumo Rubrica – 3390300000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
	Adquirir alimentos (salada de frutas) – distribuição gratuita para escolares	Material de Consumo - distribuição gratuita Rubrica – 33903200000000 Recurso – 4930.00000
Ampliar a qualificação de trabalhadores em saúde, nas normativas dos programas (SISVAN, BF e Estratégia Amamenta Alimenta Brasil - EAAB) e no projeto de Alimentação e Nutrição em todos os ciclos da	Capacitar e habilitar 100% das nutricionistas e 50% de servidores da RMS, nos temas relacionados a: alimentação, pesquisas, informatização – fluxo de dados e digitação. Prestar suporte técnico às equipes da RMS. Oferecer oficinas, palestras a servidores e	Material de consumo Rubrica – 3390300000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000

vida.	beneficiários do BF.	
	Participar de capacitações e eventos nacionais, estaduais e municipais	Diárias Rubrica – 33901400000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000 Passagem e despesa com locomoção Rubrica – 33903300000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
	Adquirir materiais permanentes (balança para 300kg, computadores, notebook, data show, telefone, extensão, adaptadores, estadiometro e nobreak), didáticos, técnicos e de apoio (bonecas e mamas didáticas, camisetas, pôster, cartazes, revelação de fotos, material de escritório).	Material Permanente Rubrica - 44905200000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000 Material de consumo Rubrica – 33903000000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
Descentralizar a digitação dos dados nos sistemas do MDS e MS, referente aos programas (SISVAN e BF) – em US com internet disponível	Informatizar as salas de atendimento da nutricionista (Centros de Saúde, UBS Rio Branco e UBS Materno Infantil)	Material Permanente Rubrica - 44905200000000 Recurso – 0040.00000 ou - 4930.00000
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades dos beneficiários do BF, com perfil saúde.	Integrar o Comitê Inter setorial do PBF e participar da elaboração do plano de aplicação anual da verba do IGD e de reuniões mensais.	
	Aumentar em 5% a cobertura na RMS.	Rubrica e Recursos provenientes do IGD- Bolsa Família.
	Produzir e reproduzir materiais de divulgação impressos (cartazes, folders, mosquitinhos) para distribuição gratuita.	Rubrica e Recursos provenientes do IGD- Bolsa Família.

	Divulgar na mídia – falada (moto som e rádios locais); escrita (jornais, cartazes) e, em ônibus, lotéricas, CRAS, escolas, CEF a importância do cumprimento das condicionalidades na saúde	Rubrica e Recursos provenientes do IGD- Bolsa Família.
--	--	--

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
- Manter o número de profissionais (5 dentistas das ESFS e 5 enfermeiras e dentistas da atenção básica em geral) envolvidos com as avaliações nas escolas que possuem adesão no PSE para alcançar 100% das avaliações dos alunos das 9 escolas de adesão 2013/2014 no PSE. Manter esta proposta	- Contatar as coordenações das ESF e UBS para garantir a participação dos profissionais da AB/ESFS nas avaliações de saúde dos alunos das 9 escolas em adesão. - Adquirir 4 balanças digitais para apoio às ações de avaliação antropométrica . Estas balanças já foram solicitadas em projeto básico de 2015	Sem necessidade de recursos -2125 – PSE 4520 – Federal 4.4.9.0.52.00.00.00.00 – Equipamento e Material Permanente

<p>-Alcançar 100% da meta das ações preconizadas no componente 2 (promoção da saúde e prevenção das doenças) nas escolas de adesão.</p>	<p>- Otimizar parcerias no município que possam auxiliar nas áreas de saúde, assistência social, educação, entre outros) para apoiar as ações do Componente II do PSE.</p> <p>- Propor parceria com Universidades para trabalhar com os estagiários das áreas citadas através do PSE.</p>	<p>Sem necessidade de recursos</p> <p>Sem necessidade de recursos</p> <p>Sem necessidade de recursos</p>
<p>- Realizar reuniões bimensais com as equipes diretivas para orientação quanto ao resultado das avaliações e consequentes encaminhamentos necessários dos alunos avaliados no PSE.</p>	<p>- Garantir a realização de uma reunião da equipe diretiva com os pais e profissionais do PSE semestralmente.</p>	<p>Sem necessidade de recursos</p>
<p>- Criar um fluxo de encaminhamento para os alunos com necessidades identificadas ao longo do ano com necessidade de avaliação em oftalmologia, odontologia e nutrição.</p>	<p>- Manter um fluxo de encaminhamento às nutricionistas e odontólogos da rede básica de saúde.</p> <p>- Manter contato com a SES/CIB/MS para efetivar a adesão ao Projeto Olhar Brasil.</p> <p>- Manter a parceria com o NAPPI/LIONS para o atendimento dos alunos avaliados com necessidade de consulta oftalmológica pelo PSE.</p>	<p>Sem necessidade de recursos</p> <p>Recurso da MAC (pactuado quando o MS der uma resposta do projeto que enviamos em setembro de 2013, sendo aprox. 35000)</p> <p>Sem necessidade de recursos</p>
<p>- Realizar 1 reunião trimestral com o GGM a fim de garantir planejamento/organização das ações nas escolas .</p>	<p>- Manter o contato com os apoiadores atuais participantes do GGM e inserir novas parcerias que se fizerem possíveis de acordo com os princípios do PSE.</p>	<p>Sem necessidade de recursos</p>
<p>- Realizar 1 capacitação nas temáticas preconizadas pela PSE e/ou pelo GGM como essencial, capacitando pelo menos 50% dos profissionais envolvidos com estas ações.</p>	<p>- Contratar um profissional em cada uma das temáticas para capacitação aos apoiadores do PSE no município.</p>	<p>2125 – PSE 4520 - Federal 3.3.9.0.36.00.00.00.00 - Outros serviços de Terceiros Pessoa Física</p>

	- Organizar as contratações para as capacitações e estimular a participação de todos os envolvidos com o PSE.	Sem necessidade de recursos
- Efetivar a compra de 100% dos materiais que já foram solicitados (em PB) para o PSE, e adquirir outros através do recurso disponível, com a apreciação do GGM.	- Efetivar a compra dos materiais solicitados em 2016 para a qualificação das ações em saúde nas escolas. - Planejar a compra de materiais lúdicos, didáticos e pedagógicos relacionados aos temas preconizados no PSE. Com possibilidade de indicação das escolas e Coordenação do Programa.	-2125 – PSE 4520 – Federal 4.4.9.0.52.00.00.00.00 – Equipamento e Material Permanente e 3.3.9.0.30.00.00.00.00 - Material de Consumo
- Divulgar o PSE garantindo 01 ação anual (concurso de logotipo, redação ou desenho e criação de um evento para apresentação de trabalhos, gincanas entre outros) para fortalecer o trabalho com as temáticas do PSE no município.	- Organizar algum destes eventos ao longo do ano.	Sem necessidade de recursos
-Ampliar o número de profissionais para o PSE (01 técnico de enfermagem ou outro para auxiliar nas avaliações preconizadas pelo componente I e II nas escolas que participam do PSE, estando ou não em adesão.	-Contatar com a Coordenação de Serviço de Enfermagem para disponibilizar o profissional para atuação nos componentes I e II.	Sem necessidade de recursos

RECURSOS HUMANOS		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
- Realizar todos os estudos necessários para que o quadro de servidores da Secretaria se complete, para assim poder proceder às criações de cargos específicos e assim solicitar concurso público para atender estas demandas.	- Suprir necessidades do quadro de servidores da Secretaria.	11.05.10.122.0013.2128 R\$ 37.579.399,0
- Manter parceria com a Educação Permanente e promover capacitações para os servidores.	- Servidores capacitados para melhor atendimento da Rede de Saúde.	

REGULAÇÃO MUNICIPAL E FATURAMENTO

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
- Informatizar 100% das unidades de saúde	- Elaborar fluxos de marcação de consultas e exames	Atividade Complexo Regulador 4.4.9.0.52.00.00.00.00-4850
- Implantar e informatizar central de marcação de exames	- Capacitar servidores da rede e equipe do agendamento de consultas e exames	
- Atuar sobre demanda reprimida de consulta, exames e cirurgia	- Contratar médicos especialistas por concursos ou empresas através de licitação	
- Gerenciar fila de espera	- Credenciar ou contratar por licitação clínicas para realização de exames	
- Atingir 50% da meta determinada pelo DATASUS com relação a hipertensos, diabéticos e gestantes.	- Implantar sistema para digitação de informações de faturamento	

SAÚDE BUCAL

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Ampliar e qualificar a Atenção Básica em Saúde Bucal	-Realizar atendimento odontológico em 10 escolas municipais de educação infantil.	2084 – Saúde Bucal 3.1.9.0.11.00.00.00.00 – 4540 Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil 3.3.9.0.30.00.00.00.00 – 4540 Material de Consumo
	-Realizar atendimento odontológico 04 escolas municipais de ensino fundamental.	2084 – Saúde Bucal 3.1.9.0.11.00.00.00.00 – 4540 Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil 3.3.9.0.30.00.00.00.00 – 4540 Material de Consumo
	-Realizar 01 campanha em maio de prevenção de Câncer bucal em adultos nas Unidades.	2084 – Saúde Bucal 3.1.9.0.30.00.00.00.00 – 4540 Material de Consumo 3.3.9.0.20.00.00.00.00 – 4540

	-Realizar reuniões de núcleo mensais para todos d profissionais de Saúde Bucal do município	2084- Saúde Bucal
	-Compra de 04 novos consultórios dentários	2084 – Saúde Bucal 4.4.9.0.52.00.00.00.00 - 4540
	Instrumentais e equipamentos para os consultórios adquiridos no ano de 2015, bem como repor em toda rede de saúde do município.	2084 – Saúde Bucal 4.4.9.0.52.00.00.00.00 - 4540
	-Garantir o conserto e manutenção dos equipamentos através de contratação de serviços especializados.	2084 – Saúde Bucal 3.3.9.0.39.00.00.00.00 – 4540
	-Instalar 02novos consultórios odontológicos no Município. (UBS P. Orestes e UBS São Cristóvão)	2084 – Saúde Bucal 4.4.9.0.52.00.00.00.00 – 4540 Equipamentos e material permanente
	-Atuação das equipes junto ao PSE no atendimento a escolares da rede municipal, de acordo com as normas deste.	2084 – Saúde Bucal 3.1.9.0.11.00.00.00.00 – 4540 Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil 2084 – Saúde Bucal3.1.9.0.11.00.00.00.0454Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil
Ampliar e Qualificar a Atenção Secundaria CEO		

SAÚDE MENTAL		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Estruturar e manter o funcionamento do CAPS i Aquarela	Conseguir Guarda Municipal em tempo integral para o CAPS i	Federal, Estadual e Municipal
Implementação e Qualificação do Ambulatório de Psicologia Foi implementado o Ambulatório de Psicologia, que atende a todas as idades, com duas psicólogas e fluxo organizado de trabalho, incluindo 10 acolhimentos semanais e atendimentos psicoterápicos e em grupo.	Meta: ampliar para um Ambulatório de Saúde Mental, que possa também incluir os psiquiatras do Centro Médico Capilé.	Municipal
Implantação dos leitos de atenção integral em hospital geral A unidade de saúde mental foi fechada em 2015. Foi elaborado um plano de reforma. Espera-se a execução disso por parte do HC.		Estadual e Municipal

<p>Garantir o apoio matricial na Atenção Básica O apoio matricial está sendo realizado em uma unidade de saúde, com 1 equipe de ESF.</p>	<p>Meta: Ampliação do matriciamento para mais duas unidades de saúde, alcançando 5 equipes de ESF.</p>	<p>Municipal</p>
<p>Reorganização do fluxo com o Poder Judiciário Agora, antes de já haver um encaminhamento para avaliação compulsória via mandado judicial, o Poder Judiciário (especialmente Defensoria Pública e Vara da Família) solicita aos CAPS um pedido de avaliação psicossocial, dentro do prazo de 30 dias. Esse pedido pode resultar em resolução do caso já por parte do CAPS. Se não for conseguido, o caso é reencaminhado ao Poder Judiciário para judicialização. Reduziu-se com isso mais de 70% dos casos judicializados e também, conseqüentemente, os gastos com a compra de vagas para internação.</p>	<p>Meta: Seguir qualificando o fluxo atual e conseguir reduzir ainda mais a judicialização dos casos.</p>	<p>Municipal</p>
<p>Implantar CAPS Ad III</p>	<p>Implantação, habilitação e manutenção do CAPS Ad III Uma casa já foi alugada para o CAPS AD II, visando sua transformação para III. Em aguardo da forma e viabilização de contratação de profissionais para o início do CAPS AD III. Existe uma notificação do Ministério Público Federal estabelecendo um prazo de 120 dias para abertura do CAPS AD. Além da casa, já passamos para a SEMSAD a listagem dos técnicos a serem contratados e já sugerimos também que isso possa ser feito inicialmente com os recursos do CAPS, até a habilitação, e que depois disso o recurso mensal do CAPS AD III possa custear o serviço, não onerando o município. Da parte do Colegiado Gestor de Saúde Mental, está tudo ok para essa abertura, sendo necessários os procedimentos para contratação de recursos humanos adequação (compra de camas/leitos, mobiliário, etc.) para abertura</p>	<p>Municipal, Estadual e Federal</p>

	e habilitação.	
Garantir que a Saúde Mental tenha acesso dos recursos financeiros vinculados	Garantia de acesso e gerência dos recursos financeiros da saúde mental pelo Colegiado Gestor de Saúde Mental do município Não há uma total autonomia para uso dos recursos. Há acesso aos valores do fundo, porém para uso dos valores existem dificuldades junto a outros setores, com entraves burocráticos	Não se aplica
Garantir o acesso a educação permanente dos profissionais da saúde mental	Garantia da participação em cursos de qualificação e especialização aos trabalhadores de saúde mental;	Municipal e Federal
Implementação e continuidade das residências multiprofissionais em Saúde Mental Foi implementado em 2015 a residência multiprofissional em saúde mental da Unisinos, agregando 10 profissionais já formados para a RAPS municipal. A residência da UFRGS já havia sido implementada em 2014.	Meta: Manter os dois programas de residência na RAPS e garantir formação continuada e valorização dos profissionais preceptores, que são aqueles que orientam/acompanham os residentes ao longo de seu trabalho na residência e na rede do município.	

TECNOLOGIA DE INFORMATICA

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implantar o sistema SISREG	Realizar capacitação para profissionais que realizarão as marcações de consultas	3.3.9.0.39.00.00.00.00 – 4510 Outros serv. terceiros
Implantar o sistema ESUS-AB	Realizar capacitação para agentes de saúde, enfermeiros e médicos	3.3.9.0.39.00.00.00.00 – 4510 Outros serv. terceiros

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Ampliar o quadro de recursos humanos para agilizar e fortalecer o andamento das atividades, com o objetivo de cumprimento das metas estabelecidas	contratar: - 1 supervisor de campo - 1 fiscal municipal agentes de combate às endemias equipe atual de agentes: 16 obs: o ms preconiza 01 agente para cada 1000 imóveis	Contrapartida municipal Recurso 040 Teto Financeiro da Vigilância em Saúde (remuneração, exceto encargos sociais, cujo custeio fica a cargo do município) Recurso Federal - 4710
Legalizar as ações de fiscalização em Vigilância Ambiental, com ênfase na Prevenção e Controle da Dengue, do Zika Vírus e da Febre Chikungunya	Aprovar Projeto de Lei que regulamenta o Programa da Dengue no âmbito do município de São Leopoldo e dá outras providências	
Realizar capacitação e treinamento para qualificação das equipes de agentes de combate às endemias, agentes comunitários de saúde,	Realizar 04 capacitações ao ano	Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal - 4710

<p>representantes das Secretarias e Setores da Administração Municipal</p>		
<p>Realizar e intensificar a prevenção e controle do mosquito transmissor da Dengue, do Zika Vírus e da Febre Chikungunya, o <i>Aedes aegypti</i>, frente ao cenário atual de aumento de positivities para o vetor, bem como de aumento das notificações das doenças na Grande Porto Alegre e entorno baseando-se nas Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, do Ministério da Saúde.</p>	<p>Finalizar a atualização do reconhecimento geográfico do município Realizar visitas domiciliares nas áreas prioritárias (localidades positivadas para o vetor <i>Aedes aegypti</i> e entorno) Realizar visitas em pontos estratégicos Realizar pesquisa vetorial especial (PVE) nos casos suspeitos de dengue, Zika Vírus e da Febre Chikungunya Realizar bloqueio de transmissão com ubv (Ultra Baixo Volume), em caso de suspeita das doenças, conforme Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, do Ministério da Saúde. Realizar 02 LIRAA's por ano</p>	<p>Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal - 4710</p> <p>Recurso Federal específico para intensificação das ações em Vigilância da Dengue para os meses de verão – 4710</p> <p>Recurso Estadual específico para intensificação das ações em Vigilância da Dengue para os meses de verão – 4190</p> <p>Contrapartida Municipal (recursos humanos) – Recurso 040</p>
<p>Realizar o monitoramento da Raiva</p>	<p>Coletar e enviar amostras caninas e de morcegos para análise laboratorial, nas situações recomendadas conforme normas técnicas da Raiva. Investigar os casos de agressões de animais através dos registros de notificação de atendimento antirrábico humano, bem como fazer a observação oportuna dos cães e gatos nos casos em que couber, dentro das Normas Técnicas do Programa de Controle da Raiva</p>	<p>Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal - 4710</p> <p>Contrapartida Municipal (recursos humanos) – Recurso 040</p> <p>Contrapartida Estadual (insumos, imunobiológicos, exames laboratoriais, capacitações)</p>
<p>Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano</p>	<p>Coletar e enviar para análise 31 amostras mensais</p>	<p>Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal - 4710</p> <p>Contrapartida Municipal (recursos humanos) – Recurso 040</p>

Realizar as ações de monitoramento, prevenção e controle da Leptospirose	Realizar inquéritos epidemiológicos e adotar medidas de prevenção e controle	Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal - 4710 Contrapartida municipal (logística, recursos humanos e aquisição de raticida) – Recurso 040
Implantar o programa de controle de simulídeos	Aplicar fichas epidemiológicas de ataques do simulídeo, na área de abrangência – meta para São Leopoldo – 7 imóveis – uma ficha para cada indivíduo residente no imóvel. 100% da meta alcançada	Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal - 4710 Contrapartida Municipal (logística e recursos humanos)
Identificar e cadastrar as áreas contaminadas por agentes químicos de interesse à saúde com possível exposição humana Atender denúncias e reclamações envolvendo locais com água parada com risco de focos para o vetor da Dengue, do Zika Vírus e da Febre Chikungunya, o <i>Aedes aegypti</i> , criação irregular de animais, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos	Identificar e cadastrar áreas, através de articulação e integração com o órgão ambiental do município Atender 100% das denúncias	Meta estadual Contrapartida Municipal (recursos humanos) Recurso 040 Teto Financeiro da Vigilância em Saúde (logística) Recurso Federal 4710 Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal 4710 Contrapartida Municipal (recursos humanos) Recurso 040
Sistematizar as ações de educação em saúde Organizar cronograma de atividades	100% concluído	Teto Financeiro da Vigilância em Saúde Recurso Federal 4710 Recurso Municipal 040

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Garantir o funcionamento da Vigilância Epidemiológica e a alimentação dos Programas pertinentes.	Custear a folha de Pagamento da Equipe de Vigilância Epidemiológica.	Recurso Municipal (contrapartida) – 0040.
Proporcionar conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva.	Locação de local de eventos, com refeições e audiovisual (para realizar encontros, reuniões e capacitações).	Recurso Federal (Teto Vigilância em Saúde) – 4710.
Recomendar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.	Reprodução e produção de material informativo (cartazes, folders, Fundo de palco, manuais, normas Técnicas).	Recurso Federal (Teto Vigilância em Saúde) – 4710.
Ampliar o conhecimento da Equipe Técnica; trocar	Encaminhar representantes da Vigilância	Recurso Federal (Teto Vigilância em Saúde)

experiências com outras Equipes Técnicas.	Epidemiológica em Eventos da área (custear o deslocamento e hospedagem).	- 4710.
Padronizar a apresentação da Equipe Técnica da Vigilância Epidemiológica.	Confecção de Aventais com estampa de identificação da Vigilância Epidemiológica.	Recurso Federal (Teto Vigilância em Saúde) - 4710.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA				
METAS	AÇÕES	INDICADOR ATUAL	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ÁREA RESPONSÁVEL
Viabilizar a legalidade das ações em Vigilância Sanitária com a criação do Código Sanitário, o qual deve prever a implementação do Processo Administrativo Sanitário e Criação da Portaria dos Técnicos dando poder de fiscalização aos mesmos.	100%	Não possuímos Código Sanitário Municipal nem Portaria de Fiscalização para os Técnicos de Nível Superior.	Recursos burocráticos não estimados	PGM e Jurídico da Saúde juntamente com Vigilância Sanitária
Implementação de cadastro informatizado dos estabelecimentos sujeitos à VISA com sistema	30% do cadastro dentro do sistema (depende da	Não possuímos sistema para realizar o	TFVISA	Informática da PMSL juntamente

informatizado implementado para criação de dados estatísticos e melhor gerenciamento das ações e controle dos indicadores do setor.	implementação do mesmo)	cadastro.	Compra de sistema ou aquisição em parceria a ser prospectada.	com Vigilância Sanitária
Criação de protocolo para melhoria e agilidade do atendimento ao contribuinte através da ampliação das ações administrativas.	100% (depende de mais um funcionário administrativo)	Não possuímos protocolo instaurado.	Custo de contratação de um funcionário e recursos burocráticos não estimados.	Secretaria de Saúde e Recursos Humanos da PMSL
Ampliação de apoio administrativo para melhoria do atendimento ao contribuinte, agilização dos processos e alimentação de sistema de geração de dados do setor.	100% (contratação de mais dois funcionários)	Possuímos um Agente Administrativo III para o setor.	Custo de contratação de um funcionário.	Secretaria de Saúde e Recursos Humanos da PMSL
Capacitação e treinamento com atualização frequente para a equipe através de capacitações e treinamento gerando aumento da qualidade das ações de fiscalização.	60% (dois por funcionário ao ano).	Foram realizados nove capacitações para onze funcionários em 2013 todas oferecidas pelo estado.	TFVISA	Secretaria de Saúde
Ações de promoção, prevenção e educação em saúde, voltadas para setor fiscalizado e população através de conscientização (incluindo a impressão de materiais informativos elaborados pela equipe de acordo com as necessidades e ações programadas) e gerando a melhoria da qualidade de vida e condições de saúde da população.	10% (depende do aumento da equipe)		Custo de impressão de materiais e custo indireto de aumento de equipe.	Secretaria de Saúde e Recursos Humanos da PMSL

<p>Aumento da equipe de fiscalização para melhorar e aumentar as ações de fiscalização reduzindo os estabelecimentos clandestinos e gerando aumento da arrecadação com vias à redução de risco sanitário à população.</p>	<p>63% (três profissionais de nível superior, incluindo um Enfermeiro, e cinco fiscais de nível médio, dois estagiários de nível médio e dois de nível superior).</p>	<p>Possuímos sete funcionários, sendo dois profissionais de nível superior e cinco de nível médio. Não possuímos nenhum profissional de nível superior para realizar a parte técnica dos estabelecimentos assistenciais de saúde.</p>	<p>Custo de contratação de três profissionais de nível superior, incluindo um Enfermeiro, cinco fiscais de nível médio e dois estagiários de nível superior.</p>	<p>Secretaria de Saúde e Recursos Humanos da PMSL</p>
<p>Aumento e melhoria dos equipamentos de trabalho com aferição regular por empresa especializada dos equipamentos que necessitam gerando aumento da qualidade das ações de fiscalização (dois termômetros, um máquina fotográfica, um medidor de saturação de óleo).</p>	<p>Aumento superior a 50%.</p>	<p>Possuímos dois termômetros sem aferição regular e uma máquina fotográfica.</p>	<p>TFVISA Custo de aquisição de: dois termômetros, um máquina fotográfica, um medidor de saturação de óleo, um mesa de reuniões e custo de contrato com empresa para aferição regular dos equipamentos.</p>	<p>Secretaria de Saúde</p>
<p>Garantia do uso exclusivo dos veículos em Vigilância em Saúde para melhoria e aumento das ações de fiscalização. (meta alcançada)</p>	<p>100% (depende de aumento da equipe também)</p>	<p>Os carros acabam sendo divididos com outros setores (dentro das vigilâncias em saúde).</p>	<p>Sem custo, pois a VISA já possui os carros.</p>	<p>Secretaria de Saúde</p>

VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SAE)

METAS	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
1. reduzir em 10% do número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Realizar junto com a diretoria de enfermagem/semsad a logística de distribuição de teste rápido para sífilis em 100% das ub's e teste confirmatório (vdrl)	Solicitar aquisição através da secol/secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de kits laboratoriais para diagnóstico de sífilis - R\$ 2.000,00 (recursos próprios oriundos da contrapartida municipal, tendo em vista que os exames realizados são ressarcidos via sia-sus)
	Disponibilizar insumos e materiais permanentes necessários para realização de exames de triagem e diagnóstico de sífilis (vdrl) visando ampliar a cobertura de testagem rápido e laboratorial durante pré-natal para gestantes e parceiros nas ub's e cs	Solicitar aquisição através secol - registrar preço para aquisição de insumos (luvas, tubos, vacutainer, caixas coletoras, caixas transportes) recurso- dst/aids/hep.virais.

	<p>Realizar atividades alusivas ao dia nacional de combate a sífilis (3º sábado de outubro)</p>	<p>Realizar reuniões de planejamento das atividades a serem realizadas - campanha fique sabendo</p> <p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de material informativo: faixas, cartazes e folders - r\$ 20.000,00 - recurso dst/ aids/ hep.virais</p>
	<p>Realizar atividades de educação permanente relacionadas ao diagnóstico e manejo da sífilis junto a atenção básica</p>	<p>Solicitar aquisição de serviços através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para contratação serviços de coffe-break para atividades de educação permanente. R\$ 15.000,00 - recurso dst/ aids/ hep.virais</p>
	<p>Solicitar a inserção da investigação dos casos de sífilis congênita pelo comitê de mortalidade infantil já constituído no município.</p> <p>Ofertar diagnóstico e oferecer tratamento aos parceiros</p>	<p>Participar ativamente das reuniões realizadas no comitê através da disponibilização de dois profissionais.</p>

2.aumentar em 10% a proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose.	Ofertar testagem para diagnostico de hiv a todas pessoas que iniciam tratamento para tuberculose e teste de tuberculose a todos pacientes diagnosticados com hiv.	Garantir equipe multiprofissional: aumento de quadro de servidores - 01 técnico de enfermagem, 01 agente administrativo visto que o município será contemplado com equipamento para realização de teste rápido (genex pert) de tuberculose. O foco é diagnosticar com maior rapidez a tuberculose.
	Realizar atividade de capacitação junto a equipes de atendimento na atenção básica visando qualificar equipes de saúde, para acolhimento das pessoas com tuberculose e aumento de cobertura de diagnóstico, acolhimento e acompanhamento	Solicitar aquisição de serviços através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para contratação serviços de coffe-break para atividades de educação permanente. R\$ 5.000,00 Realizar reuniões de planejamento das atividades a serem realizadas

	Realizar atividades alusivas ao dia mundial de combate a tuberculose - 24 de março	Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de material informativo : folder, cartazes, faixas - r\$ 20.000,00
3. Manter em zero o número de casos novos de hiv em crianças menores de 05 anos	Aprimorar ações para implantação de protocolo para prevenção da transmissão vertical do hiv e sífilis;	Ampliar a cobertura de testagem rápida para o hiv e sífilis e laboratorial para confirmação de diagnostico de sífilis (vdrl) durante pré-natal para gestantes e parceiros nas ubs e cs
	Realizar acompanhamento por equipe interdisciplinar capacitada , conforme preconizado no protocolo de diretrizes do MS , ampliando o acompanhamento as respostas ate a definição de seu estado sorológico (entre 18 e 24 meses) ;	

		<p>Solicitar aquisição através secol/secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de insumos: mamadeiras, bicos, potes e escovas a serem disponibilizadas para crianças acompanhadas pelo protocolo de transmissão vertical, mediante avaliação nutricional e consulta pediátrica - r\$ 17.000,00 - recurso dst/aids/hep.virais</p> <p>Solicitar aquisição através secol/secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de leite em pó enriquecido - r\$ 32.000,00 - recurso dst/aids/hep.virais</p>
--	--	--

<p>4. Diminuir em 10% a proporção de pacientes hiv + com 1º cd4 inferior a 200 cel/mm³</p>	<p>Ofertar atendimento qualificado individual e ou em grupo por equipe multiprofissional: médicos, enfermeiros, psicólogos, assistente social, nutricionista, téc. De enfermagem, farmacêutico através da manutenção da infra estrutura física e de ações.</p>	<p>Ampliar quadro de servidores para atendimento na udm – 02 agentes administrativos e/ou auxiliares de farmácia ou técnicos de enfermagem, e na recepção.</p> <p>Realizar duas reuniões anuais (maio e outubro) para monitorar, incentivar a oferta de diagnostico através de teste rápido na atenção básica e centros de saúde</p> <p>Solicitar aquisição de insumos via secol/ secretaria de compras e licitações – registro de preço :material de expediente - r\$ 29.752.78</p> <p>Solicitar aquisição de insumos via secol/ secretaria de compras e licitações – registro de preço: porta medicamento, embalagens para transporte de medicamentos, bolsas térmicas, potes, caixas coletoras, a serem disponibilizados mediante avaliação para necessidade de disponibilidade - r\$ 16.500,00</p> <p>Solicitar aquisição através secol/</p>
--	--	---

		<p>secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de insumos e serviços: de informática, reparo de equipamentos, materiais médicos. - r\$ 8.000,00</p> <p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de veículo,. Veículo a ser utilizado nas atividades inerentes a busca de faltosos, fechamento de casos, prevenção e educação em saúde. - r\$ 70000,00</p> <p>Realizar pequenas reformas e adaptações: - r\$: 10.200,00</p>
	<p>Incentivar a oferta de teste rápido para diagnóstico de HIV e triagem de sífilis e exames laboratoriais para VDRL, marcadores de hepatites e tuberculose para a rede pública e conveniada de saúde, através do desenvolvimento de atividades de educação permanente..</p>	<p>Solicitar aquisição de serviços através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para contratação de serviços de coffee break para atividades de educação permanente - r\$ 15.000,00</p> <p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações -</p>

		registrar preço para aquisição de kits laboratoriais para diagnóstico de hiv - r\$ 14.500,00 - recursos próprios oriundos da contrapartida municipal.
	Desenvolver estratégias de atendimento para melhoria de adesão ao acompanhamento de pvha e co infectados: elaboração de plano terapêutico; tendo em vista a melhoria na taxa de abandono de 8 casos em 2014 para 02 casos em 2015, .	<p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de insumos a serem ofertados aos pacientes pós coleta de exames: achocolatado/ suco/ barra de cereal/ biscoito salgado - r\$ 20.000,00</p> <p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de cestas de alimentação a serem ofertadas aos pacientes co infectados r\$ 22.000,00</p>
	Realizar atividades alusivas ao dia internacional de luta contra aids 1º dezembro	<p>Realizadas: campanha fique sabendo – realização de teste rápido de diagnóstico</p> <p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de material</p>

		informático: faixas, folders, cartazes R\$ 10.000,00 - recurso dst/aids/hep.virais
	Realizar reuniões de planejamento junto a diretoria de enfermagem para estabelecer junto a coordenação da atenção básica cotas mínimas para realização de testes rápidos nas ub's, esfs e centro de saúde	Participar de reuniões, elaborar instrumento, monitorar e propor a realização de duas reuniões anuais (maio e outubro) para monitorar, incentivar a oferta de diagnóstico através de teste rápido na atenção básica e centros de saúde
	Estruturar laboratório de biologia molecular e manter atividades dos setores de imunologia e baciloscopia	Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para aquisição de equipamentos de laboratório conforme portaria n.º 334/2007: autoclave, meio de okawa kudow - r\$ 24.500,00 - recurso dst/aids/hep.virais
	Propiciar participação de profissionais da equipe em congressos, eventos e reuniões através da aquisição de passagens aéreas, pagamento de inscrições e diárias. E realização de capacitações.	Solicitar aquisição de serviços através secol/ Secretaria de compras e licitações - para pagamento de inscrições, aquisição de

		<p>passagens, pagamento de diárias - r\$ 20.000,00</p> <p>Solicitar aquisição de serviços através secol/ secretaria de compras e licitações - registrar preço para contratação de local, com infra estrutura (equipamentos, salas e recursos) para a realização do seminário de planejamento anual. (entre os meses de setembro e outubro) - r\$ 20.000,00 - recurso dst/aids/hep.virais</p>
	Monitorar e avaliar	<p>Propor junto à assessoria de planejamento, coordenação de vigilância em saúde, atenção básica e demais programas de saúde, instrumento de monitoramento do plano municipal de saúde:</p>
5. Estabelecer estratégias de cuidado integral visando a testagem rápida, adesão e monitoramento do tratamento	Realizar atividade de educação permanente junto a equipes de atenção básica visando ampliar a cobertura de exames; qualificar equipes de saúde, para acolhimento das pessoas portadoras de hepatites virais, notificação e fechamento dos casos;	Aquisição de co0ffe-break - r\$ 5.500,00;

	<p>Ação 02: realizar atividades alusivas ao dia internacional de hepatites virais: campanha fique sabendo</p>	<p>Aquisição de material informativo e promocional valor- r\$ 19.000,00</p>
	<p>Realizar junto com a diretoria de enfermagem/semsad a logística de distribuição de teste rápido para hepatites b e c em 100% das ub's;</p>	<p>Solicitar aquisição através secol/ secretaria de compras e licitações - de kits ou serviços laboratoriais para marcadores de hepatites virais r\$ 130.000,00 – recursos próprios.</p>
	<p>Organizar capacitações com profissionais dos municípios da região de saúde, cuja referencia para atendimento é São Leopoldo, de modo a torna-los aptos para atuarem na logica do compartilhamento do cuidado das pvha e pvhv</p>	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

O Planejamento é uma tecnologia de gestão que visa articular, mudanças e aprimorar o desempenho dos sistemas de saúde. Nesse sentido, planejar significa definir prioridades, mobilizar recursos e esforços em prol de objetivos conjuntamente estabelecidos, dentro de uma lógica transparente e dinâmica com o objetivo de orientar os processos do Sistema de Saúde em seus vários espaços.

Os instrumentos de Planejamento, tem por finalidade: apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de seu território, de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema; disponibilizar os meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; apoiar a participação e o controle social e; auxiliar o trabalho interno e externo, de controle e auditoria

Dentre os instrumentos de Planejamento encontram-se o Plano de Saúde (PS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Sendo estes interligados, a fim de buscar construir no SUS uma forma de atuação sistêmica.

Nesta Nota Técnica iremos abordar a elaboração da PAS, que a partir da publicação da Lei Complementar, nº 141/12 passa a ter caráter obrigatório com parecer do respectivo Conselho de Saúde.

1. O que é a Programação Anual de Saúde (PAS)?

A Programação Anual de Saúde é um instrumento interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, que operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

2. Qual o propósito da PAS?

A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde. Assim sendo, a programação pode ser entendida como um processo instituído no âmbito do SUS, resultante da definição, negociação e formalização dos pactos entre os gestores. Sua construção busca garantir maior transparência à gestão, melhorando a relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade.

Tem o propósito ainda de subsidiar a construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO bem como, da Lei Orçamentária Anual – LOA, além de ser a base para construção do Relatório Anual de Gestão – RAG.

3. Quais legislações regulamentam a PAS?

- **Portaria GM/MS nº 3.332 de 28/12/06** - Aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS;
- **Portaria GM/MS nº 3.176 de 24/12/08** – Aprova orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
- **Lei Complementar nº 141 de 13/01/12** – Dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; e revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993.

ATENÇÃO: A Lei Complementar 141/2012, traz a obrigatoriedade da construção da PAS, em seu Art. 36 § 2º: “Os entes da Federação deverão encaminhar a programação anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde, para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias (LDO) do exercício correspondente, à qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.” Dessa forma, a construção da programação deve ser realizada antes do ano de sua vigência para haver harmonia entre todas as peças orçamentárias, quais sejam a LDO e a LOA, tendo em vista a necessidade das programações serem consonantes com estas leis, no tocante aos recursos que as financiarão.

4. Quando deve ser construída a PAS?

A construção da PAS coincide com o ano orçamentário, portanto, sua elaboração deve orientar a formulação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), observando-se os prazos estabelecidos para a formulação destes instrumentos

*Considerando que a LDO deve estar em consonância com a PAS recomenda-se

INSTRUMENTO	PRAZO DE APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO PELO CONSELHO
PAS	O Conselho deve deliberar sobre a PAS, antes do envio da LDO à Câmara de Vereadores, que acontece até 01/08.*